

Ata nº 99

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniram em Assembleia Geral em sessão ordinária, na sua sede sita na Rua Lúcio Lopes Domingos, número cinquenta e um A, Pinhal dos Frades, com a presença de cinquenta e três associados, em segunda convocatória.

A Mesa da Assembleia foi composta pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Amibal Manuel Silvestre, sócio número mil duzentos e noventa e três, Senhor António Henriques Tereza, Presidente da Direcção sócio número trezentos e noventa e seis, pelo Presidente do Conselho Fiscal, Joaquim Manuel Silva Junco, sócio número duzentos e onze e pelo Doutor Genújim representante da firma de contabilidade, Odulissen, com a seguinte ordem de trabalhos: —
Ponto um: Apresentação do "Relatório e Contas de Gerência", do ano de dois mil e vinte e um;

Ponto dois: Outros assuntos relacionados com a Associação.

Abriu a sessão o Presidente da casa da Assembleia Geral, senhor Aníbal Manuel Silvestre, sócio número mil duzentos e noventa e três, que começou com a leitura da convocatória, e de seguida passou à leitura da ata número noventa, que depois de lida e posta à discussão foi aprovada por unanimidade.

De seguida o senhor Aníbal Manuel Silvestre, Presidente da Assembleia Geral passou à apresentação do relatório de Contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e um, passando a palavra ao Doutor Serapim, representante da firma de contabilidade Oduloren, que começou a sua intervenção elogiando a instituição pela sua clareza nas contas e atitude na sociedade, procedeu de seguida à apresentação das contas referindo que apesar de todo o crescimento de despesas com alimentação, material de proteção, e com o pessoal, e termos tido menos recebimen-
tos por parte do estado, ainda assim

Tivemos um saldo positivo de catorze mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e um cêntimos, destacando a boa gestão feita por esta Direcção.

Tomou a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, senhor Joaquim Manuel Silva Bruno, sócio número duzentos e onze, que passou a leitura do parecer fiscal.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Aníbal Manuel Silvestre, sócio número mil duzentos e noventa e três, tomou a palavra e colocou o relatório de Contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e um, a discussão sendo este aprovado por unanimidade.

O Presidente da Direcção, senhor António Henriques Tenas, sócio número trezentos e noventa e seis, agradeceu aos corpos gerentes, aos sócios e aos utentes pela forma responsável com que estão a viver esta nova realidade. Esclareceu ainda que nos candidatamos ao Plano de Recuperação e Resiliência e que

esperamos que seja aprovada para começarmos a avançar com a construção de novas instalações. A obra está avaliada mais ou menos em quatro milhões de euros, mas caso o resultado da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência demore muito este valor vai sofrer alterações para cima podendo chegar aos cinco milhões de euros. Passar a palavra aos associados de maneira a esclarecer e responder a dúvidas.

A sócia número mil seiscentos e quarenta e cinco, Rosa Violante, questionou quanto à possibilidade de abrir o buffet pois sentem falta deste espaço e do convívio que este proporciona aos associados.

Ao que o senhor António Henriques Tenas, sócio trezentos e noventa e seis, respondeu que em tempos de pandemia temos de respeitar as regras e com a nossa falta de espaço vamos anunciar constrangimento e incómodo ao bom funcionamento dos serviços. Deu que a secretaria continua a atender a

Juneta e a ginástica de manutências para os nossos sócios passou a ser realizada no Centro Social de Solidariedade de Pinhal dos Troços através do protocolo que foi assinado para o efeito. Apesar dos onjãos de informação agora não falarem do Covid-19 ele continua aí e ainda com bastante intensidade.

O sócio número seiscentos e setenta e um, Samuel Joaquim Chama, questionou, qual a previsão para abertura do buffet e de todas as atividades como bules, malha, excursões e demais, pois os sócios neste momento não têm nenhuma regularidade em ser sócio, uma vez que outras instituições estão a trabalhar de outra maneira.

Pediu a palavra a sócia oitocentos e vinte e um, Doutora Ana Lurdes Pereira Claro Guspi, Assistente Social Principal da instituição, que passou a esclarecer as limitações da instituição aos demais sócios relativamente à reabertura do Buffet.

Esclareceu que não temos ainda indicação das autoridades sobre as quais estamos tuteladas para abrir uma vez que as regras são ainda bastante apertadas e exigem uma sala de isolamento com janelas e acesso direto a casa de banho, o que não temos, logo procedeu-se à adaptação de uma casa de banho do buffet para esse efeito. Por outro lado não pode existir cruzamento das funcionárias do serviço de apoio domiciliário com os utentes de Centro de dia, logo a área de refeições neste momento para as funcionárias é a área de buffet.

O sócio número mil e cinquenta e nove, Artur Trancadas de Lurvelho perguntou de quem é a culpa disto, referindo que sente que a Câmara Municipal do Seidel, apoia todas as outras instituições pois sem referenciado no jornal Municipal e não ajuda a nossa instituição, a fim de nós também precu-

As que o senhor António Henriques

Temos, sócio meimeos trezentos e malen-
ta e três respondeu que a Câmara
nos tem ajudado, inclusive pagar o
projecto e auxiliou em todas as
diligências que foram necessárias para
a candidatura e demais problemas
e que vamos precisar de todo o apoio
inclusive para todo o equipamento
necessário para as novas instalações.

Tomou a palavra o Presidente da Mesa
da Assembleia Geral, Amílcar Manuel
Silvestre, sócio mil duzentos e noventa
e três, que deu por encerrada a se-
ssão pelas quinze horas e quarenta
e cinco minutos, da qual se tornou a
presente acta, que depois de lida e
aprovada irá ser assinada nos termos
da lei.

O Presidente: Amílcar Manuel Silvestre
O Secretário: Joaquim Lezíria Linsóis
O Segel: Manuel Xavier Gomes de Siqueira